

**TRIBUNA  
DA  
CIDADE****Brasília é a cidade  
de todos nós****HÉLIO DOYLE**

O *Jornal de Brasília*, edição de domingo, tem toda razão: entender o Distrito Federal é uma tarefa difícil até para quem vive nele há muitos anos. E, pelo que mostrou a reportagem, é difícil até para o competente Adalberto Lassance de Albuquerque, antigo servidor do GDF e lotado na Subsecretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar). Tentando ajudar o leitor a entender o Distrito Federal e a não cometer erros primários como os muitos contados na matéria de Juliana Steck, Lassance cai no equívoco de reduzir Brasília a uma pequena área do Distrito Federal.

A maior preocupação de Lassance, conta a matéria, é que se perca a referência do que é Brasília: "A Constituição diz que Brasília é a capital federal do Brasil. Se o nome da RA I (Região Administrativa I) ficar sendo Plano Piloto, o que vamos chamar de Brasília? A capital federal vai deixar de ser Brasília e passar a ser todo o Distrito Federal".

A reportagem e as preocupações de Lassance oferecem uma boa oportunidade para evitarmos erros como esses. Brasília, ao contrário do que Lassance diz, é efetivamente todo o DF. São suas áreas urbanas e rurais, suas ruas e seus rios, o Plano Piloto e todas as chamadas cidades-satélites. Tudo isso é Brasília, a capital federal. O Distrito Federal é a unidade federativa com características especiais em que se localiza a cidade de Brasília. Ambos se confundem, tal como o antigo Distrito Federal e o extinto Estado da Guanabara se confundiam com a cidade do Rio de Janeiro.

O morador de Taguatinga ou de Santa Maria está certo quando diz morar em Brasília. Todos os que nascem no território do Distrito Federal são brasilienses, são de Brasília - tenham nascido em Almécegas ou na SQS 309. "Vou ao Plano", dizem os brasilienses, desde a inauguração da cidade, em 1960. Ninguém fala "vou a Brasília" quando pega o ônibus em Samambaia para ir ao Setor Comercial Sul.

É errado limitar Brasília a uma área do Plano Piloto, confundindo região administrativa - uma figura meramente burocrática - com a capital federal. A RA I só não pode ser tranquilamente chamada de Plano Piloto (e não de Brasília) porque não inclui a Candangolândia e o Cruzeiro, que estão na área do Plano Piloto mas têm administrações regionais próprias. O pior nome para a RA I é justamente Brasília - porque dá a impressão de que Brasília, a capital federal, é apenas essa região central.

Se a RA I se chamar Plano Piloto ou outro nome, vamos chamar de Brasília o que realmente é Brasília: a metrópole que ocupa toda a área do Distrito Federal. A capital federal não vai deixar de ser Brasília por causa disso. Vai continuar sendo Brasília, que inclui o Plano Piloto e todas as cidades-satélites.

Limitar a capital federal ao Plano Piloto, ou pior ainda, a parte do Plano Piloto, é uma tese discriminatória. É reduzir o alcance da capital a uma divisão burocrático-administrativa, que, sem critério algum - a não ser o de aumentar o número de cargos em comissão - determina que o Lago Norte ou a Candangolândia são regiões administrativas, comparando-os a cidades do porte de Taguatinga e Ceilândia.

Muita gente se confunde porque foi criada a denominação "cidade-satélite" para os aglomerados urbanos que surgiram fora do Plano Piloto. O raciocínio é de que se são cidades, não podem formar uma única cidade. Mas, temos de entender que Brasília tem uma situação peculiar, única, e aqui não cabem comparações lineares com a realidade dos estados e municípios. Não há municípios no Distrito Federal e nossas "cidades" podem continuar sendo chamadas assim (e, de preferência, sem "satélites"), mas na verdade, são equivalentes aos bairros de uma grande cidade.

Nada há de negativo nisso. Taguatinga tem todos os requisitos para ser uma cidade, e deve ser chamada assim, mas na situação peculiar do Distrito Federal, que não tem municípios, é um bairro - o maior e mais importante - de Brasília. O Plano Piloto também é um bairro. Madureira e Copacabana, no Rio, e Santo Amaro, em São Paulo, são bairros e seus moradores não se sentem diminuídos por causa disso.

Se prosperar a tese de que Brasília, a capital federal, é só o que os burocratas definiram como Região Administrativa I, até o *Jornal de Brasília* teria de mudar seu nome para *Jornal do DF*.

■ *Hélio Doyle foi presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal*

■ *A coluna Tribuna da Cidade sai às segundas, quartas e sextas-feiras e está aberta a todos os segmentos da sociedade.*